

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

WANDERLENE SALES DE OLIVEIRA MEDEIROS E WELEN PEREIRA SILVA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NATURAIS – BIOLOGIA UFMA
NO CAMPUS DE CODÓ – MA E SUA RELAÇÃO COM A DIDÁTICA
MULTIDIMENSIONAL E DAS CIÊNCIAS**

CODÓ – MA

2022

WANDERLENE SALES DE OLIVEIRA MEDEIROS E WELEN PEREIRA SILVA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NATURAIS – BIOLOGIA UFMA
NO CAMPUS DE CODÓ – MA E SUA RELAÇÃO COM A DIDÁTICA
MULTIDIMENSIONAL E DAS CIÊNCIAS**

Artigo científico, enviado a Revista Insignare Scientia, e apresentado ao colegiado do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão – Campus VII, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Ciências Naturais/Biologia.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde

CODÓ – MA

2022

Ficha Catalográfica

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Pereira Silva, Welen.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NATURAIS BIOLOGIA UFMA NO CAMPOS DE CODO - MA E SUA RELAÇÃO COM A DIDÁTICA MULTIDIMENSIONAL E DAS CIÊNCIAS / Welen Pereira Silva, Wanderlene Sales de Oliveira Medeiros. - 2022. 19 f.

Orientador(a): Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Naturais - Biologia, Universidade Federal do Maranhão, Codó Maranhão, 2022.

1. Ciências Naturais Biologia. 2. Didática Multidimensional. 3. Estágio. 4. Práticas de Ensino. I. Dos Santos Reinaldo Verde, Ana Paula. II. Sales de Oliveira Medeiros, Wanderlene. III. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NATURAIS – BIOLOGIA UFMA NO CAMPUS DE CODÓ – MA E SUA RELAÇÃO COM A DIDÁTICA MULTIDIMENSIONAL E DAS CIÊNCIAS

Aprovado em: 14/12/2022

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde (orientadora)

Prof. Dr. Dilmar kistemacher

Prof. Dr. Leonardo Rogério da Silva Rodrigues

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nos ajudado até aqui.

Agradecemos aos familiares, por todo apoio, incentivo e palavras de força durante a caminhada acadêmica.

A professora Dra. Ana Paula Reinaldo Verde, por aceitar nos orientar, por todo esforço, ideias e contribuições ao longo de todo este trabalho.

A todos os professores do curso, somos muito gratas pelo conhecimento transmitido que foram fundamentais para a nossa trajetória na Universidade.

A Instituição de ensino Unidade Integrada Municipal Governador Archer, em especial a professora Simone de Sousa Bezerra, pela oportunidade de realizar o estágio, que muito contribuiu para a realização deste trabalho.

RESUMO

O estágio é um processo de avaliação, conhecimento e aperfeiçoamento, tanto pessoal quanto profissional, proporciona um diálogo entre a relação teoria e prática com vistas ao desenvolvimento de práticas pedagógicas e atividades escolares. O objetivo deste artigo foi compreender os limites e possibilidades entre o estágio supervisionado em Ciências Naturais Biologia UFMA do Centro de Ciências Codó e a Didática multidimensional, concatenando a sala de aula e a escola em sua complexidade e totalidade. A metodologia da presente pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa crítica, fundamentada no materialismo histórico dialético. O conjunto de análises revelou por meio da categoria estágio supervisionado e didática multidimensional que a Didática técnica ainda está presente no contexto escolar e que há necessidade de diálogo entre os princípios pedagógicos da Didática e da Didática Específica, com o objetivo de viabilizar o status pedagógico da Didática multidimensional, proporcionando uma relação interdisciplinar entre o campo epistemológico da Pedagogia e as Ciências Naturais Biologia.

PALAVRAS – CHAVE: Estágio; Formação Docente; Metodologia; Práticas de ensino.

ABSTRACT

The internship is a process of evaluation, knowledge and improvement, both personal and professional, provides a dialogue between relating theory and practice with a view to the development of pedagogical practices and school activities. The objective of this article was to understand the limits and possibilities between the supervised internship in Natural Sciences Biology and the multidimensional didactics, concatenating the classroom and the school in their complexity and totality. The methodology of the present research was based on a critical qualitative approach, based on dialectical historical materialism. The set of analyzes revealed through the supervised internship and multidimensional didactics category that Technical Didactics is still present in the researched school and that there is a need for dialogue between the pedagogical principles of Didactics and Specific Didactics, with the objective of enabling the pedagogical status of multidimensional Didactics, providing an interdisciplinary relationship between the epistemological field of Pedagogy and Natural Sciences -Biology.

KEYWORDS: Internship; Teacher training; Methodology; Teaching practices.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	10
3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NATURAISBIOLOGIA E A DIDÁTICA MULTIDIMENSIONAL	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS	17

1. INTRODUÇÃO

O estágio é uma oportunidade de conhecimento e aprimoramento tanto pessoal como profissional, no qual possibilita ao acadêmico uma visão mais aprofundada sobre o processo de aprendizagem de processos teóricos e práticos. O mesmo promove uma experiência indispensável na formação dos discentes do curso de licenciatura, proporcionando ao futuro docente atividades que corroboram para a construção de conhecimento acerca da formação profissional assumindo uma postura reflexiva que poderá instituí-lo em exercício de pesquisa.

No período de desenvolvimento do estágio supervisionado, os futuros docentes vivem experiências que contribuem para a construção de uma didática multidimensional, pois a formação docente requer a transformação da realidade a partir do momento em que a teoria e a prática refletida, em uma maneira de compreender a realidade a partir do aperfeiçoando do pensamento crítico entre trocas de experiências, conhecimento e aprendizagens.

O estágio se configura como sendo de fundamental importância na formação acadêmica, uma vez que é o momento em que o discente coloca em prática todas as experiências vividas durante o curso e que nesse momento se articula com a realidade profissional. (FAIRCHILD, 2010).

O estágio curricular supervisionado é um elemento essencial para o desenvolvimento do discente, pois é a forma de fazer transição de aluno para docente por meio das intervenções e da aproximação com a didática multidimensional crítica que concatenada a área específica de atuação, relacionando teoria e prática com vistas ao desenvolvimento das práticas pedagógicas e atividades escolares.

Franco e Pimenta (2016) afirmam que a didática multidimensional tem na formação e no trabalho docente uma perspectiva mais humana e menos técnica, pois a formação docente deve contemplar um trabalho colaborativo, que requer a transformação da realidade a partir do momento teoria e prática, com o objetivo de proporcionar “luz” teoria as práticas institucionalizadas, refletindo sobre a realidade concreta, compreendendo o fenômeno educativo.

Assim, o estágio supervisionado e sua relação com a didática multidimensional possibilita um processo importante na formação docente que envolve diversos sujeitos, contextos e o processo de formação. Como afirma Pozo (1992) trata-se de conseguir a convergência entre as situações de aprendizagem e avaliação, explorando o potencial de

avaliação das primeiras e tornando as segundas verdadeiras situações de aprendizagem (ALONSO et al., 1996).

Cavalcante (2016 p. 07) coloca que “a didática articula os fins, os meios, os propósitos, as ações, os conteúdos e as relações que permeiam o processo do ensino que, fundamentado em princípios e objetivos sociopolíticos e pedagógicos”, o que reverbera na sua formação humana.

Assim, o objetivo deste artigo foi compreender os limites e possibilidades entre o estágio supervisionado em Ciências Naturais Biologia nas práticas desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado do curso de Ciências Naturais Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) do Campus de Codó -Maranhão (MA) e a didática multidimensional, concatenando as práticas da sala de aula e a escola em sua complexidade e totalidade.

A metodologia foi de abordagem qualitativa. O conjunto de análises a partir dos relatórios de estágio de duas estagiárias revelou que a Didática técnica ainda se faz presente e que há necessidade de diálogo entre práticas pedagógicas da Didática e da Didática Específica, com o objetivo de viabilizar o status pedagógico da Didática multidimensional, proporcionando uma relação interdisciplinar entre o campo epistemológico da Pedagogia e as Ciências Naturais Biologia.

2. METODOLOGIA

Nesse trabalho apresentamos escritas de um relatório de estágio supervisionado etapa 1 e 2 que corresponde a observação e intervenção feito por meio do curso de Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão do Campus de Codó, com o objetivo de apresentar e compreender os limites e possibilidades entre o estágio supervisionado e a Didática multidimensional, concatenando a sala de aula e a escola na sua complexidade e totalidade.

Foram utilizadas na confecção deste artigo 2 etapas de estágio supervisionado: a primeira consiste na fase de observação referente a estrutura física da escola, bem como das aulas de Ciências nos anos finais do ensino fundamental. A segunda etapa, consistiu na intervenção em sala de aula, que ocorreu na Escola Unidade Integrada Municipal Governador Archer no município de Codó – MA nas turmas do 8º e 9º ano no período de 08 de junho a 05

de julho de 2022 totalizando 60 horas, adjunto 15 horas para reuniões e 15 horas para confecção do relatório contabilizando 90 horas.

O estágio supervisionado proporciona ao discente um momento de relacionar-se com a teoria apresentada em sala, frente as situações vivenciadas com a realidade escolar, compreendendo a forma como estão sendo desenvolvidas, conhecendo melhor a sua área de atuação. A metodologia da presente pesquisa fundou-se na abordagem qualitativa crítica, tendo como base de análise o materialismo histórico dialético. Os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (MINAYO, 2009).

Utilizou-se para análise dos dados os escritos do relatório de estágio supervisionado de duas estagiárias do curso de Ciências Naturais Biologia da Universidade Federal do Maranhão Campus Codó.

A utilização da escrita no relatório de estágio permitiu construir dados para essa pesquisa, o registro escrito é um instrumento que se faz presente no processo de formação docente. Registrar concepções, ideias, sentimentos e memórias por meio da escrita é tarefa que requer reflexão, conhecimentos e coragem. Ao discutir sobre a importância do registro escrito na formação do professor, (FREIRE, 2014, p. 54) afirma que “mediados pelo registro deixamos nossa marca no mundo”.

Conforme o Projeto Pedagógico (PP) da escola, a instituição funciona há 16, anos tem como meta compromisso com a educação onde conta com, 904 alunos divididos em 11 turmas, 15 funcionários, 52 professores, um diretor adjunto e um coordenador pedagógico, a escola fez uma pesquisa de campo para conhecer melhor seu alunado e através deste levantamento concluiu-se que 80% das famílias são de classe média baixa, não possui uma remuneração fixa, ou seja, são lavradores e pequenos comerciantes.

O Projeto Pedagógico é um importante documento no qual direciona e orienta na tomada de decisões com relação à comunidade escolar e sua funcionalidade como um todo. Este documento descreve os objetivos educacionais e sociais da escola que contém diversas informações como, conhecimentos e metodologia da comunidade escolar, proposta de ação, metas de ensinos e outros, estabelecendo em um tratado político e pedagógico coletivo. Com o intuito de avaliar, conduzir e reorganizar o processo de ensino e aprendizagem dentro do espaço escolar.

Algumas das estratégias direcionada as práticas pedagógicas da escola são, segundo PP: utilizar técnicas e metodologias diversificadas para melhorar o nível de aprendizagem e consequentemente o índice de aprovação, dentre outras.

De acordo com Vasconcelos (2002) no projeto pedagógico de um curso de licenciatura, a prática como componente curricular e os estágios supervisionados devem ser vistos como momentos singulares de formação para o exercício de um futuro professor, o estágio ainda com mais ênfase, pois é no estágio que o acadêmico tem um momento único para ampliar sua compreensão da realidade educacional e do ensino tendo uma relação direta com os alunos e com a escola.

3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NATURAIS BIOLOGIA E A DIDÁTICA MULTIDIMENSIONAL

O estágio configura-se como um campo de conhecimento, superando sua tradicional redução a atividade prática instrumental. Prática instrumental esta que direciona o mesmo a uma disciplina de apêndice, rotulada a último plano, refletindo um distanciamento entre teoria e prática. Conservando hábitos, ideias, valores e comportamentos sociais legitimados pela cultura dominante. O estágio nessa perspectiva, reduz-se a observar os professores em aula e a imitar esses modelos, segundo Pimenta (2001), sem proceder análise crítica fundamentada teoricamente e legitimada na realidade social em que o ensino se processa.

Para Pimenta (2001), o Estágio no Brasil ainda é visto como, técnico, relacionado ao fazer, as oficinas pedagógicas e de material didático, mão de obra gratuita ao estabelecimento de ensino, ou seja, habilidades instrumentais direcionadas a um treinamento e experimentos.

Em todos os setores disciplinares o ensino é uma atividade multidimensional, transmitido entre as diferentes culturas existentes nas instituições e pelo agrupamento dos setores com seus conhecimentos precisos e específicos e suas colaborações. Proporcionando métodos, tendências e coletividade entre os educandos e educadores.

A didática por si só não dará conta dessa tarefa. Como campo específico de conhecimento, ela tem uma função social de responsabilidade onde as mudanças são espelhadas e percorre no planeta e dar um retorno para a transformação da metodologia de ensino e aprendizagem do estudante. Retirando a essencial multidimensionalidade da atividade escolar, devido muitas vezes o enfoque demasiado na extensão disciplinar.

A didática multidimensional direciona elementos pedagógicos que contribuem para uma proposta multirreferencial. No qual há uma multirreferencialidade que permite a compreensão das totalidade. Ou seja, a multidimensionalidade combina diversas abordagens diferentes para contribuir na tarefa de educar, assumindo um papel de demonstrar mudanças no campo pedagógico.

Carvalho e Gil Pérez (2011) apresentam uma série de orientações sobre que conhecimentos o professor de Ciências deveria ter sobre os saberes diversos que permitam ao docente atuar na área de ensino superando uma série de ideias pré-concebidas sobre a atividade docente, ou seja, uma didática para o ensino de Ciências.

Conhecer o conteúdo é um dos saberes importantes a ser apropriado pelo futuro docente no campo de estágio, mas que não se reduz e ao domínio da linguagem científica ou dos conceitos da área. Os autores apontam vários aspectos a serem considerado: conhecer a história da ciência, as orientações metodológicas, os desenvolvimentos científicos mais recentes, que permitam ao professor atuar na área de ensino superando uma série de ideias préconcebidas sobre a atividade docente.

O ensino é uma atividade multidimensional em todas as esferas disciplinares, passando pela análise das diferentes culturas presentes nas instituições e pela incorporação das áreas de conhecimentos específicos e suas contribuições, produzindo processos de subjetividade e socialização dos sujeitos aprendentes e ensinantes.

Conforme Franco (2010, p. 92), “como teoria da formação, ela [a Didática] se alimentaria dos pressupostos da ciência pedagógica, ao mesmo tempo em que forneceria os elementos para a contínua revisão dos fundamentos teórico-práticos da Pedagogia”.

Franco e Pimenta (2016, p. 549), colocam: “pode a Didática sozinha dar conta dessa tarefa?” e respondem: é claro que não, no entanto, ela, como campo específico de conhecimento, tem uma responsabilidade social em refletir as mudanças que ocorrem no mundo e dar respostas para a ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem do aluno. E concluem que, muitas vezes, o foco excessivo na dimensão disciplinar retira da tarefa do ensino sua necessária multidimensionalidade.

Assim, a Didática multidimensional tem uma responsabilidade social em refletir sobre as mudanças que ocorrem no mundo e dar respostas para a ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem, em diálogo profícuo entre as disciplinas específicas e seu campo próprio, haja vista, existirem princípios formativos e pedagógicos que devem estar presentes em todo processo de ensino e aprendizagem.

Ainda é muito enraizado o sistema de ensino tradicional, onde o docente possui apenas um conhecimento pedagógico geral, ministrando aos estudantes através de uma interação técnica, cara a cara e dentro da sala de aula. É possível perceber que o processo de ensino e aprendizagem ainda acontece de maneira isolada, com a separação de conteúdos científicos dos pedagógicos, que proporcionam ao educando ensino de memorização, porém

sabe-se que é necessária uma modificação que possam solucionar esse problema que é enraizado na educação, onde são necessárias a implementação de novos métodos de ensino que possibilitem uma aprendizagem significativa.

É necessário destacar a importância do desenvolvimento teórico, pois o mesmo é um ponto chave na educação, através dele é possível ter a compreensão de onde o educador estará inserido tornando possível a construção de uma base para novos conhecimentos.

Nesta perspectiva, Acevedo (2005) e Torres e Badillo (2007), colocam assertivas sobre a didática das ciências: (1) a compreensão dos professores acerca da natureza da ciência e a relação com a imagem que os estudantes têm da mesma e (2) como as crenças dos professores sobre a natureza da ciência influenciam sua forma de ensinar e suas tomadas de decisão em sala de aula.

Assim, o conhecimento é a base de toda a evolução da sociedade, com isso é importante desmistificar a crença de que ensinar é uma prática simples que basta apenas ter o conhecimento científico e alguma prática, pois enquanto essa crença e esse método de ensino existir todos os campos tanto docentes quanto discentes, terão um desenvolvimento limitado.

A didática das ciências não pode estar limitada a um caráter meramente instrumental, com ares de modernidade neutra, objetiva e sistemática. Necessário o diálogo com a didática multidimensional para compreender os contextos culturais, sociais, econômicos e políticos que influenciam a dinâmica do sistema educativo. Fundamental identificar no processo do estágio supervisionado limites e possibilidades nas concepções sobre as práticas de ciências predominantes nos docentes e discentes de Ciências Naturais Biologia e de que forma constituem a manutenção ou não de um estágio supervisionado para além da sala de aula.

Não será uma comunidade isolada que irá proporcionar a desmistificação de um evento que já vem acontecendo no ambiente escolar durante décadas, para isso serão necessárias mudanças mais profundas, com participação de um todo, que abrace toda a comunidade docente, proporcionando uma apropriação e reconstrução das metodologias utilizadas atualmente.

Conhecer a importância que possuem, na aprendizagem das Ciências – isto é, na construção dos conhecimentos científicos –, o ambiente da sala de aula e o das escolas, tornando possível uma didática das Ciências.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação do futuro professor(a) de Ciências Naturais Biologia tem sido pauta

obrigatória nas discussões que visam à busca de melhoria para o processo de ensino e aprendizagem e o professor é a peça-chave nesse processo assumindo um papel de proporções importante quando de sua atuação na sala de aula e na escola como um todo.

Assim, a formação docente deve contemplar elementos que orientem e façam a mediação entre o ensino e a aprendizagem dos alunos, favorecendo uma ação pedagógica significativa, em outras palavras o professor deve ter autonomia intelectual e compromisso para a tomada de decisões profissionais. Nesse contexto, a universidade tem um papel fundamental na formação dos professores, sendo ali que se traçará o mapa da realidade educacional do mundo exterior.

O estágio configura-se como um campo de conhecimento, superando sua tradicional redução a atividade prática instrumental. Carvalho e Gil Pérez (2011) apresentam uma série de orientações sobre que conhecimentos o professor de Ciências deveria ter sobre o ‘saber’ e o ‘saber fazer’ no ensino de Ciências: conhecer o conteúdo, a história da ciência, as orientações metodológicas, o diálogo entre Ciência/Tecnologia/Sociedade, dentre outros.

A partir de encontros do Relatórios de Estágio de duas (2) discentes foi possível construir dados e articular reflexões com teóricos sobre os limites e possibilidades entre o estágio supervisionado em Ciências Naturais Biologia e a Didática multidimensional, concatenando a sala de aula e a escola em sua complexidade e totalidade. Os relatórios são do estágio 1 e foram construídos no primeiro semestre ano de 2022. Utilizamos Estagiaria 1 e Estagiaria 2, para preservar a identidade dos discentes do Curso de Ciências Naturais Biologia d UFMA do Campus de Codó-MA.

Estagiaria 1: Participação das aulas nas turmas do 9o ano “A” “B” e “C” tema: Energia. A professora explicou o assunto de maneira dialogada utilizando o

quadro, livro didático e interagindo com os alunos. Após a explicação passou dois exemplos para ver o nível de absorção sobre o assunto, os alunos sempre que tinham dúvidas nos chamavam para esclarecimento.

O que se observa é uma mera transmissão de conceitos e termos científicos, os estudantes dos anos finais do ensino fundamental como sujeitos que absorvem informações sem nenhuma aplicabilidade para o seu cotidiano. Pode-se afirmar que se trata de um reflexo da formação desses profissionais, aos quais foram direcionados ao ensino tradicional quando estes eram graduandos. Se faz necessário mudanças, as vezes bruscas, na atuação do professor na área das Ciências, e nos diversos níveis de ensino.

Terceiro dia 13/06/22. Estagiaria 2: Particpei das aulas nas turmas do 9o ano “A” e “B” tema: Conceitos básicos de Energia. A supervisora técnica utilizou o quadro

explicar o assunto, dialogando e envolvendo os alunos com exemplos, em seguida colocou questões, alguns tinham dificuldades e fomos nas carteiras para auxiliar com as dúvidas.

Os conteúdos de ciências são bastante abstratos e o livro didático não pode ser a única ferramenta utilizada no ensino de ciências. Laboratórios abertos, exposições, feiras e clubes de ciências devem estar vinculadas as práticas pedagógicas que envolvam estudantes e futuros docentes de Ciências de forma planejada, sistemática e articulada. O ensino de ciências é muito complexo, sendo necessário uma transposição didática de forma adequada, utilizando diferentes recursos e metodologias (NICOLA; PANIZ, 2016).

Melo (2012) destaca a importância da alfabetização científica no que tange o ensino de disciplinas das exatas, de forma que tem sido considerada uma alternativa no ensino de conteúdos de ciências/biologia (MELO, 2012).

Nesse sentido, a didática das ciências dialoga com a didática multidimensional ultrapassando com o ensino memorístico e desenvolver um ensino crítico, a noção de pesquisa. E isso implica, que “[...] a complexidade da atividade docente deixa de ser vista como obstáculo à eficácia e um fator de desânimo para tornar-se um convite a romper com a inércia de um ensino monótono e sem perspectivas [...]” (CARVALHO, GIL-PÉREZ, 2003, p. 18).

Dia 24/06/22. Estagiária 1: Participação da aula, revisão do tema: Carboidratos Lipídios e Ácidos Nucleicos. Nas turmas do 8º ano “B” e “C”, a professora revisou o assunto e em seguida iniciou um novo tema: Vitaminas. Explicou de maneira dialogada e com o auxílio do livro didático, os alunos participativos e atentos.

Adquirir conhecimentos teóricos sobre a aprendizagem em Ciências, saber analisar criticamente o ensino tradicional, saber preparar atividades com potencial de gerar uma aprendizagem significativa, saber guiar o trabalho dos alunos também são saberes necessários para se ensinar Ciências e compreendê-la (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2011).

Segundo Vázquez (1982), o conhecimento de ciências é importante pois num mundo no qual ocorre uma enorme quantidade de fenômenos naturais para os quais elas desejam encontrar uma explicação, atribui-se ao professor um papel de condutor da aprendizagem do aluno por meio de diferentes práticas e a modalidades didática da ciências e colaboração com a Didática multidimensional podem ir muito além do que se consegue com o ensino tradicional.

Carvalho e Gil Pérez (2011, p. 68) colocam que não se pode “[...] contemplar a formação do professor como soma de uma formação científica básica e uma formação psicossocial pedagógica geral”. Necessário o diálogo entre a didática das ciências e didática

multidimensional pois não se estabelece uma relação entre as disciplinas de caráter pedagógico e as disciplinas de caráter específico e sem esse diálogo, a formação durante o estágio supervisionado torna-se fragmentado, com conteúdos isolados que ao invés de concatenarem a sala de aula com a escola e a comunidade e sociedade apenas se somam sem nenhuma criticidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões empreendidas nesta pesquisa nos permitem reafirmar que os limites entre o estágio supervisionado em Ciências Naturais Biologia e a Didática multidimensional, concatenando a sala de aula e a escola em sua complexidade e totalidade, está assentada na Didática técnica que ainda está presente no contexto escolar pesquisado.

O conhecimento de ciências é importante e ao utilizar diferentes modalidades didáticas, cabe ao Estágio Curricular na formação de futuros docentes criar as possibilidades entre o estágio supervisionado em Ciências Naturais Biologia e a Didática multidimensional, no sentido de ampliar o conceito e a prática da dos saberes e conhecimento científico, contemplando na aprendizagem das Ciências, a problematização da prática e teorias possibilitam o reconhecimento e enfrentamento de problemas da própria prática docente, e superando sua habitual limitação à rememoração repetitiva de conteúdos conceituais, problematizando as práticas e teorias por meio do diálogo efetivo entre Universidade escola e tornando o estágio supervisionado um lugar reflexivo, de forma colaborativa, de interações sociais que se oportunizam em sala de aula e fora dela.

REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, J. A. *et al.* Mitos da didática das ciências acerca dos motivos para incluir a Natureza da Ciência no ensino das ciências. **Ciência e Educação**, Bauru, v.11, n.1, p. 1-15, 2005.
- BEHRENS, M. A. **O Estágio Supervisionado de Prática de Ensino**: Uma proposta coletiva de reconstrução. 1991. 145f. Dissertação (Mestrado EM Educação) – Universidade de São Paulo, 1991.
- BOGDAN, L.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Ed., 1994.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 009/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, DF, maio de 2001.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 21/2001**. A aprovação do

Parecer CNE/CP 009/2001, de 8 de maio de 2001, que apresenta projeto de Resolução instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, no seu Art. 12. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei nº. 9.394/96**. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASL. **CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui-se a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores de Educação Básica em nível superior. Brasília, DF, fevereiro de 2002.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de Professor de Ciências**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CAVALCANTI, Erinaldo. A história encastelada e o ensino encurralado: reflexões sobre a formação docente dos professores de história. **Educar em Revista**, v. 34, n. 72, p. 249-267, nov./dez. 2018a.

CHIZOTTI, A. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COSTA, Elisangela André da Silva; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Bases teóricas e metodológicas da escrita na formação do pesquisador: um olhar sobre os diários de formação**. Notas de aula. 2019. 165f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente) – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2019.

DEMO, P. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. Brasília: Líber Livro, 2008.

DIONNE, H. A **pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: Liber Livro, 2007.

FAIRCHILD Thomas. O professor no espelho: refletindo a leitura de relatório de estágio na graduação em letras. **RBLA**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p 271-288, 2010.

FAVERO, M. de L. Universidade e Estágio Curricular: Subsídios para discussão. In: ALVES, N. (org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Didática e pedagogia: da teoria do ensino à teoria da formação. In: FRANCO, Maria Amélia; PIMENTA, Selma Garrido. **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2010. p. 75-100.

FRANCO, Maria Amélia; PIMENTA, Selma Garrido. Didática multidimensional: por uma sistematização conceitual. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 37, n. 135, p. 539- 53, abr./jun., 2016. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/es/a/9KvRMpt5MSQJpB5pqYKfnyp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 8 maio 2022.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2009.

NICOLA, Jéssica Anese; PANIZ, Catiane Mazocco. A importância da utilização de diferentes recursos ENSINO DAS CIÊNCIAS: BIOLOGIA 27 didáticos no ensino de ciências e biologia. **InFor-Inovação e Formação**, São Vicente do Sul - RS, p. 1-26, 2016.

PÉREZ-GÓMEZ, A. A função e a formação do professor/a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. In: SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ-GÓMEZ, A. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. p. 353-379.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org). **Professor-reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008, p.129-150.

PIMENTA, S.G; LIMA, Maria Socorro Lucena. **O Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013
Disponível em: Google Acadêmico . Acesso em: 20 de jun. 2022.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia de la praxis**. Tradução Francisco José Martínez e Delegación Coyoacán. México: Siglo Veintiuno Editores, 1980. 387 p.